



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

NEUROLOGIA

ESTUDO DE CASO: CRISES DE AUSÊNCIA ELETROCLÍNICAS PROVAVELMENTE SECUNDÁRIAS. Kliemann FAD , Rossatto R . Serviço de Neurologia . HCPA.

Fundamentação:A despeito da epilepsia ausência ser classificada como uma síndrome epiléptica primária, há casos nos quais as manifestações eletroclínicas Objetivos:Salientar a importância de inserir no diagnóstico diferencial das crises eletroclínicas de ausências típicas a possibilidade de sincronia bilateral secundária.Causística:Análise retrospectiva do quadro clínico, EEGs, monitorização vídeo-eletrencefalográfica e exames de imagem de um paciente com ausências típicas acompanhado no ambulatório de epilepsia do Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.Resultados:Paciente masculino, 40 anos, com quadro clínico de crises de ausência típicas, com eventuais crises tônico-clônicas generalizadas associadas, desde 14 anos, sem outros antecedentes mórbidos significativos, refratárias a diversas drogas anti-epilépticas já utilizadas. A análise da monitorização vídeo-eletrencefalográfica evidenciou crises estereotipadas, caracterizadas por "staring" ocular, irresponsividade e movimentos clônicos repetitivos de versão da cabeça para a direita, concomitantes a surtos generalizados de ponta-onda a 3 cps. Os exames de imagem não mostraram anormalidades. Foi realizada análise de coerência durante as descargas generalizadas para tentar diferenciar entre sincronia bilateral primária e secundária.Conclusões:A possibilidade de sincronia bilateral secundária deve ser considerada em alguns casos de ausências típicas.